



Botafogo

Alvinegro encara a Portuguesa

Time de Marcelo Chamusca busca ser “forte e encardido”, como define o meia Ricardinho

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Ricardinho fez sua estreia pela Botafogo na última rodada do Carioca, contra o Madureira. Apesar de ter entrado somente aos 34 minutos da segunda etapa, o jogador conseguiu ir bem e mostrar bastante serviço. O meia vibrou com o desempenho e projetou uma evolução da equipe alvinegra, que enfrenta a Portuguesa, hoje, às 17h, no Estádio Giulite Coutinho, em Mesquita.

“Vamos evoluir naturalmente e temos uma margem grande para esse crescimento. Tem sido nos jogos e é importante a gente buscar essa vitória e ganhar mais confiança. Isso ajuda o grupo a se sentir melhor dentro das partidas. Acredito que a maneira como saem as vitórias e os gols vai criando entrosamento na equipe e as coisas vão acontecendo naturalmente”, afirmou, completando: “Temos que nos cobrar cada vez mais para que a gente possa chegar no nível que a gente espera pelo menos para esse início de trabalho. Ser um Botafogo forte, encardido no sentido de os adversários respeitarem e verem que do outro lado tem uma equipe muito forte a ser batida”.

Ricardinho destacou ainda a importância de um ambiente familiar dentro do grupo: “Essa evolução de todos como grupo, como unidade, só vai acontecer se existir um ambiente familiar dentro do vestiário, ambiente bom para podermos ter liberdade de nos cobrarmos e buscarmos essa evolução diariamente. O processo tem sido esse e durante os jogos o professor corrige, faz experiências. Esse é o processo de construção, de unidade e de time. E é um ambiente familiar”, completou Ricardinho.



Ídolo do Ceará, Ricardinho chegou ao Botafogo a pedido de Chamusca e estreou diante do Madureira



Ricardinho destaca a importância de um ambiente familiar dentro do grupo

